PALESTINA DESDE A 2ª GM

Mohamed Habib
Março de 2009

A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Iniciada setembro de 1939.

É a maior catástrofe provocada pelo homem em toda a sua história.

Setenta e duas nações envolvidas.

O número de mortos superou os 50 milhões, havendo ainda uns 28 milhões de mutilados.

Essa situação foi útil, tanto na criação como na colonização da Palestina.

UMA 3a GM OCULTA E EM PEQUENAS ETAPAS

Desde a 2ª Guerra Mundial até agora: 86 milhões de pessoas foram mortas nas guerras realizadas

EVOLUÇÃO ASSUSTADORA NA INDÚSTRIA DA MORTA

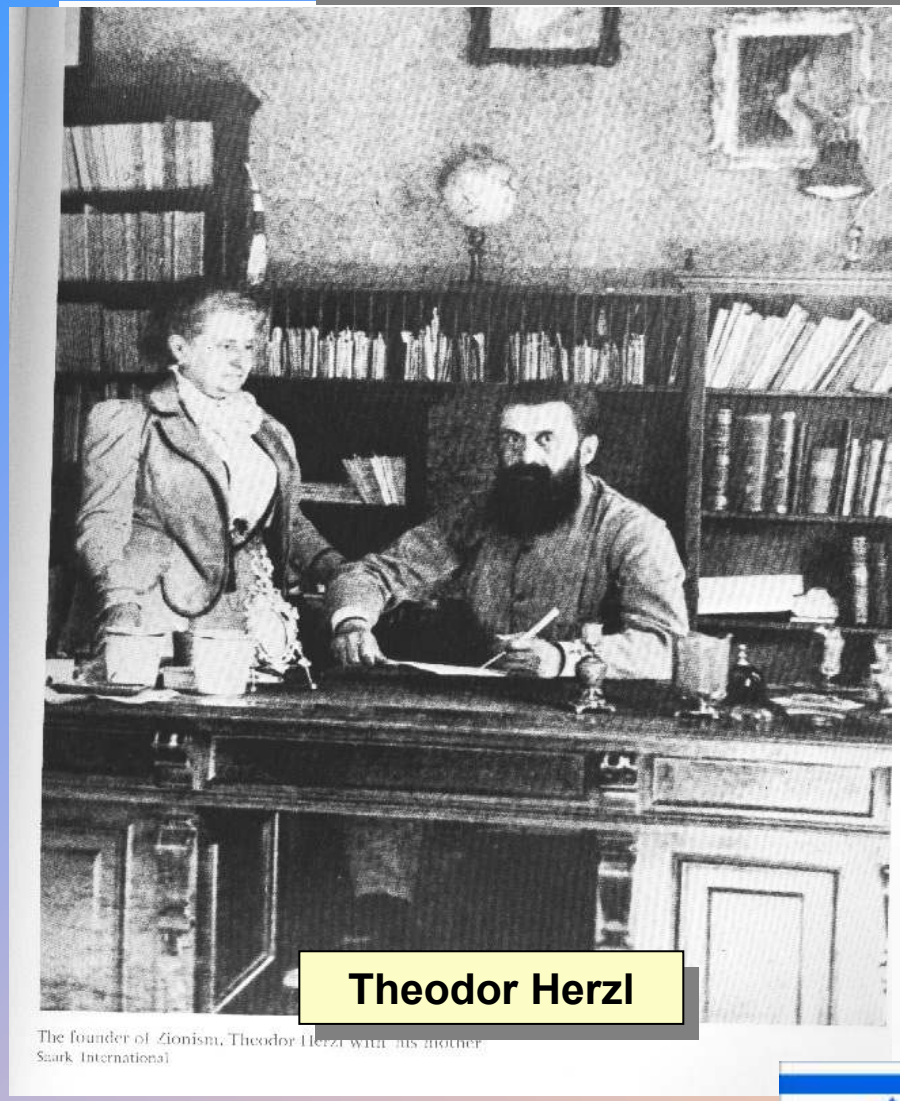
1a FASE

De 1896 a 1967

DESDE O PROJETO ATÉ A SUA CONSOLIDAÇÃO

“Der Judenstaat“ - 1896
publicado por Theodor Herzl, fundador
da Organização Sionista Mundial

DOIS MOMENTOS HISTÓRICOS PARA A COMUNIDADE JUDÁICA EUROPÉIA
1896 & 1917



Theodor Herzl

The founder of Zionism, Theodor Herzl with his mother
Saark International

Lord Balfour

IMPORTÂNCIA DA INGLATERRA

Em 1914, com o início da I Guerra Mundial, a Inglaterra prometeu a independência dos países árabes, então sob o domínio otomano, incluindo Palestina, em troca do apoio dos árabes contra Alemanha e Turquia. Após a Guerra, todos os países árabes foram ocupados pelos Ingleses e Franceses.

ERA INTENÇÃO OU ENGANAÇÃO ?

"His Majesty's Government view with favor the establishment in Palestine of a national home for the Jewish people, and will use their best endeavors to facilitate the achievement of this object. It being clearly understood that, nothing shall be done, which may harm the civil and religious rights, of existing non-Jewish communities in Palestine, or the rights and political status enjoyed by Jews in any other country."

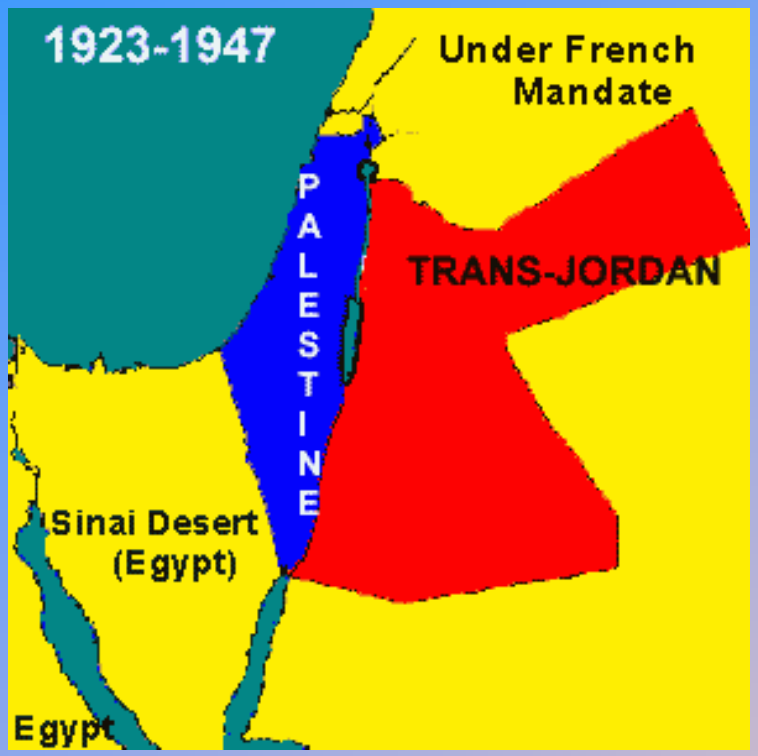
The Balfour Declaration to Baron Rothchild, on the 2nd of November, 1917

Nas vésperas do Mandato Britânico (a partir de 1922)

"If we are going to admit claims on conquest thousands of years ago, the whole world will have to be turned upside down."

Lord Sydenham Hansard, House of Lords, 21 June 1922.

FALTOU A SENSATEZ



Em 1922, a Liga das Nações passa a Palestina ao mandato Britânico, com a promessa de garantir a sua independência na década dos 40.

"We must expel Arabs and take their places."

David Ben Gurion, future Prime Minister of Israel, 1937, Ben Gurion and the Palestine Arabs, Oxford University Press, 1985.

Mandato Britânico a partir de 1922.

Movimento migratório para palestina nas décadas 30 e 40

"Between ourselves it must be clear that there is no room for both peoples together in this country. We shall not achieve our goal if the Arabs are in this small country. There is no other way than to transfer the Arabs from here to neighboring countries - all of them. Not one village, not one tribe should be left."

Joseph Weitz, head of the Jewish Agency's Colonization Department in 1940. From "A Solution to the Refugee Problem"

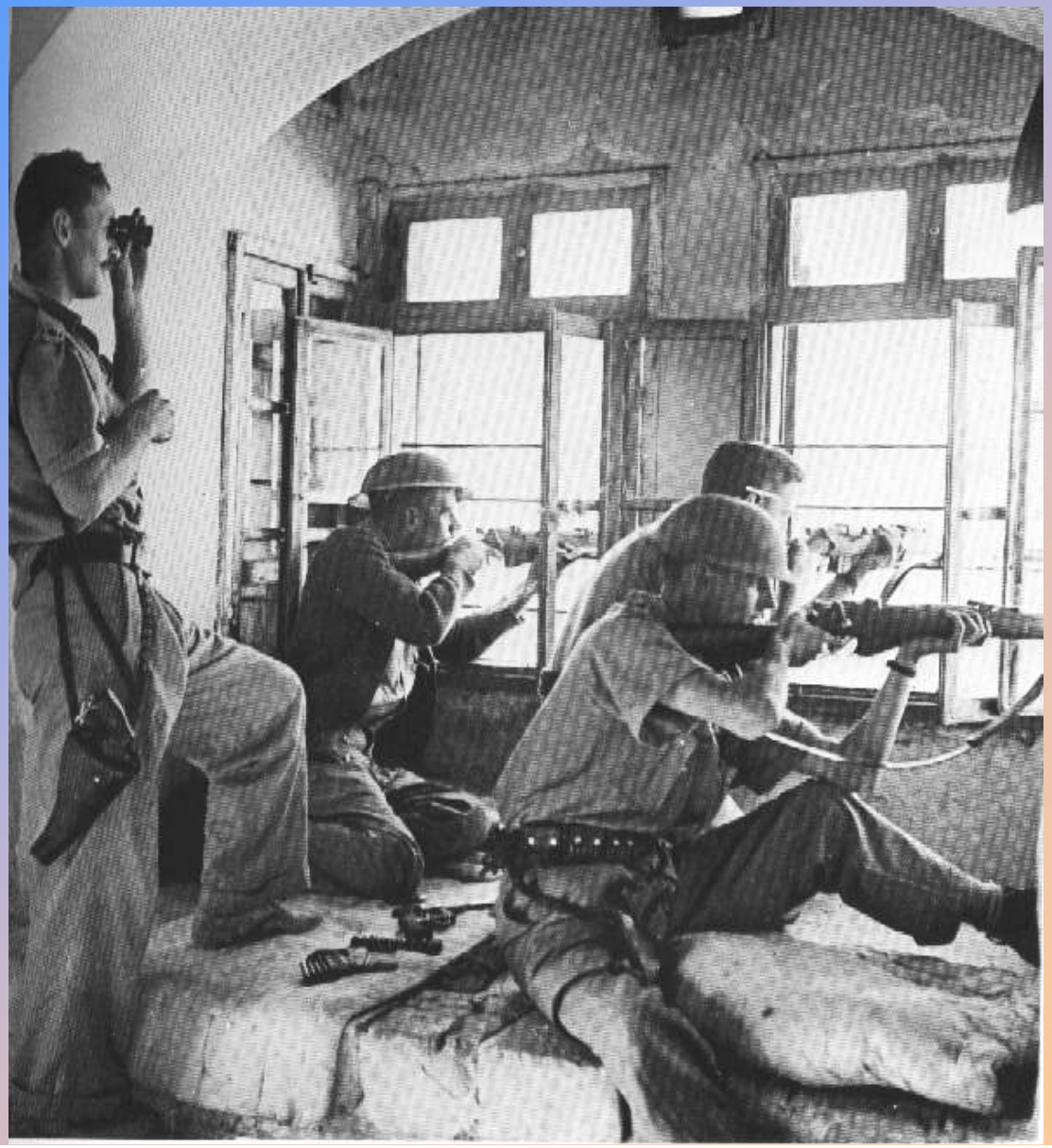
PALESTINA ANTES DE 1948: EDUCAÇÃO E CULTURA

PALESTINA ANTES DE 1948: EDUCAÇÃO E CULTURA

PALESTINA ANTES DE 1948: EDUCAÇÃO E CULTURA

PALESTINA ANTES DE 1948: EDUCAÇÃO E CULTURA

Além de não honrarem compromisso, os britânicos ocuparam a Palestina



Além de não honrarem compromisso, os britânicos ocuparam a Palestina

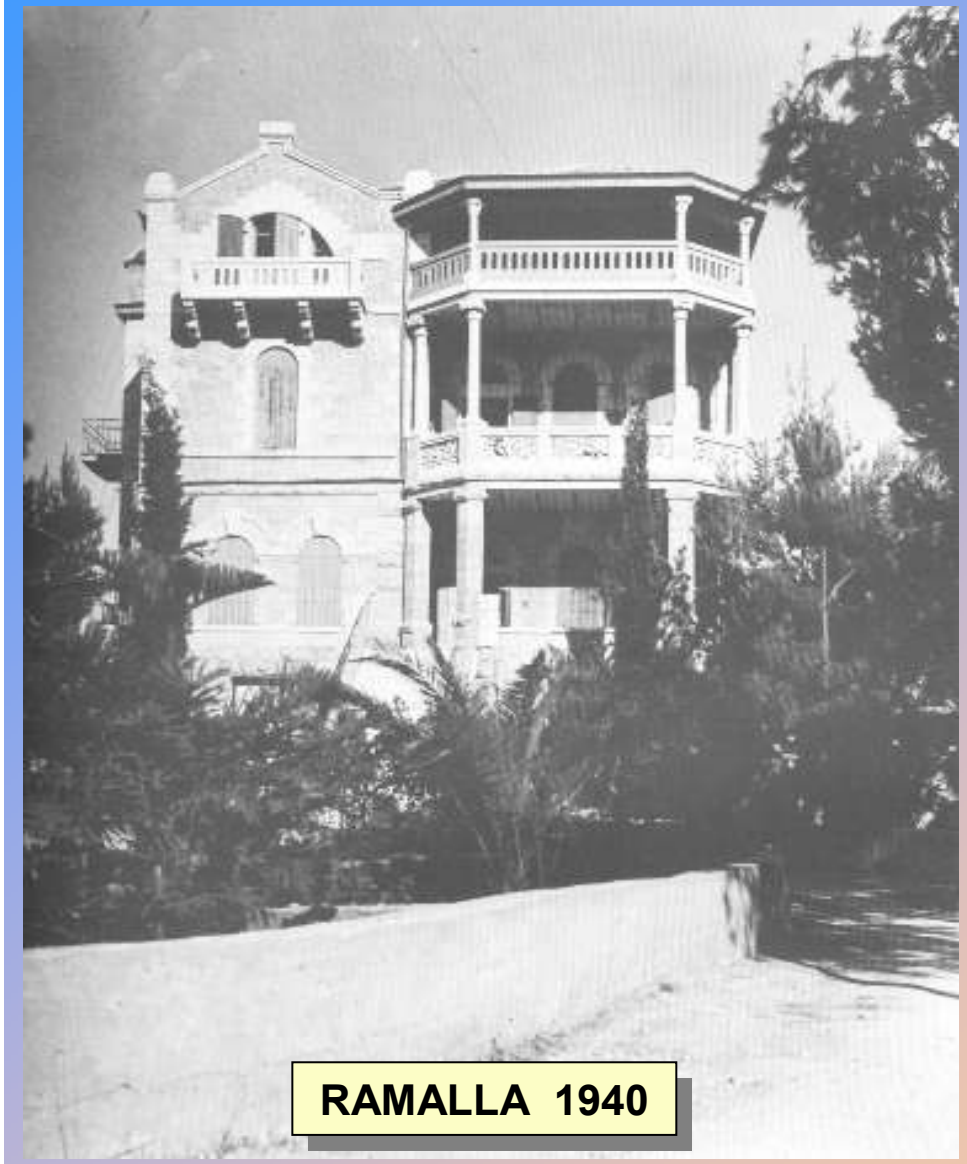
he Arab liberation armies were 'ill equipped, disorganized and in intense rivalry, one with another'
opperfoto

Além de não honrarem compromisso, os britânicos ocuparam a Palestina

82

Além de não honrarem compromisso, os britânicos ocuparam a Palestina

ANTES DA CRIAÇÃO DO ESTADO DE ISRAEL



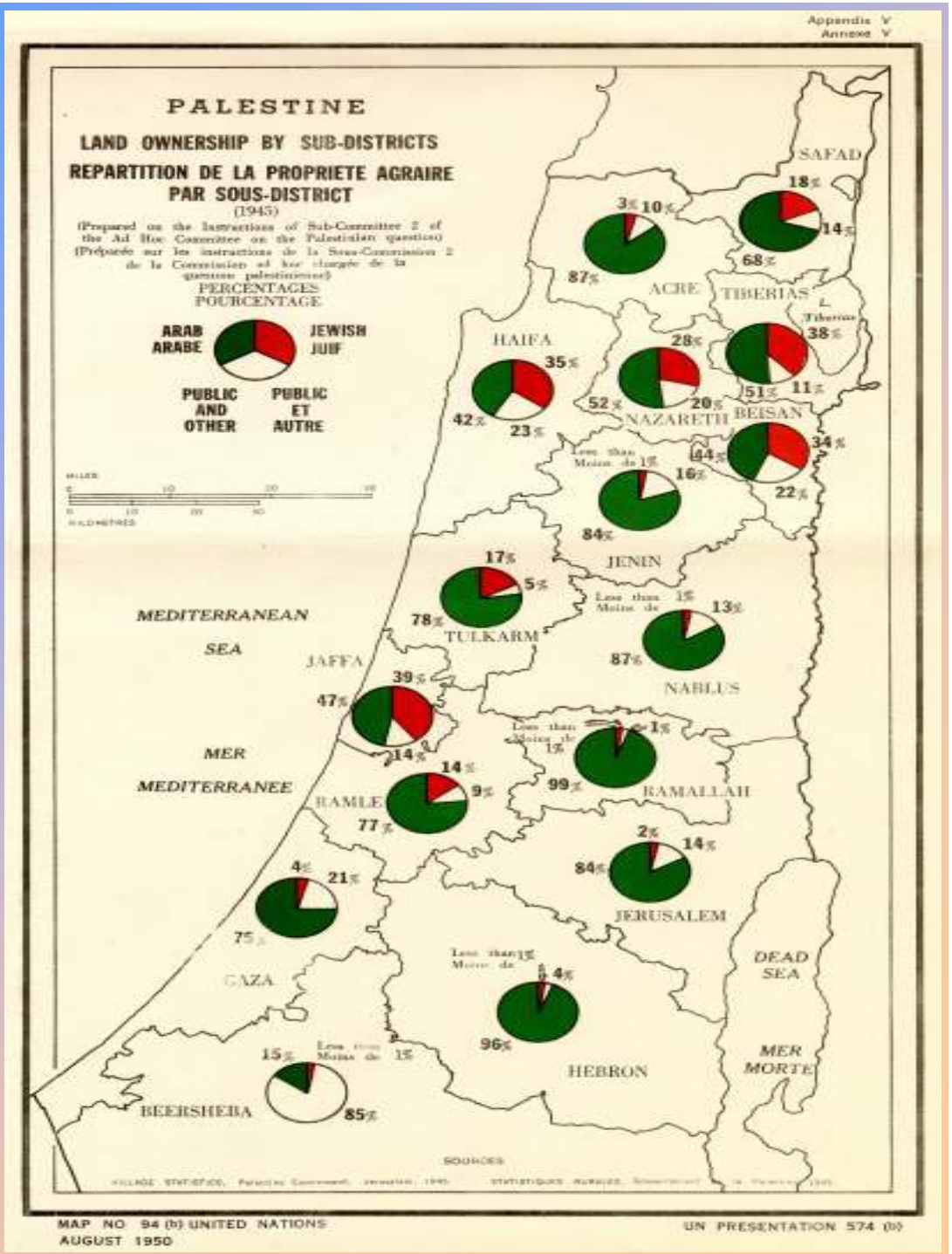
RAMALLA 1940

JAFA 1940

PROPRIEDADES DAS TERRAS EM 1945

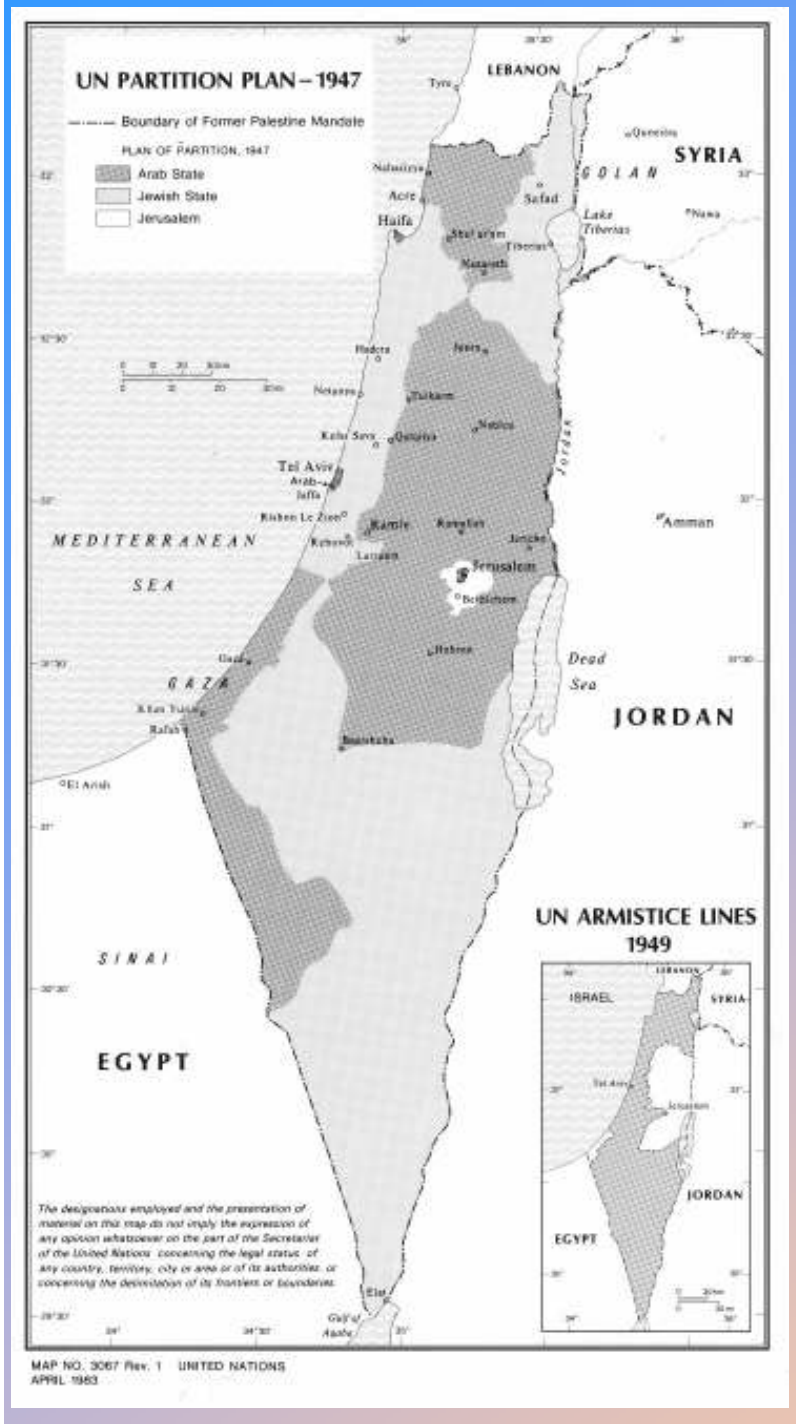
70% (92%)

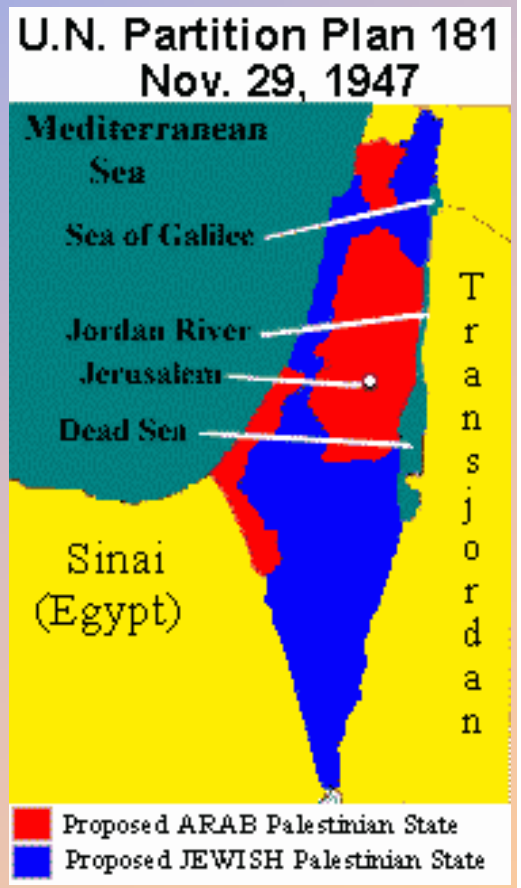
30% (8%)



A HISTÓRIA EM POUCOS PASSOS

Em 1947, a ONU através da sua Resolução no. 181, decide pela partilha da Palestina em duas proporções, 53% para a criação do estado de Israel, e 47% para os Palestinos. Naquele ano, os árabes palestinos representavam 70% da população total e eram donos de 92% das terras.





MAPA DA PARTILHA

A HISTÓRIA EM POUCOS PASSOS

-Nos dias 9 e 10 de abril de 1948, mais de 350 palestinos civis da cidade Dir Yasseen foram massacrados pelas grupos para-militares (IRGUN) judeus na Palestina.

-A comunidade judaica, na Palestina, proclama a criação do estado de Israel, no dia 14 de maio de 1948.

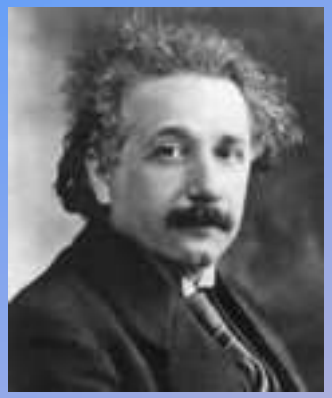
-A Inglaterra declara o término de seu mandato no dia 15 de maio de 1948, deixando os palestinos sem nenhuma condição de assegurar os seus direitos, e ainda sem definir as linhas de divisa entre os dois povos, o que levou os países árabes a entrarem em guerra para defender os interesses do povo palestino.

"We must do everything to insure they (the Palestinians) never do return." Assuring his fellow Zionists that Palestinians will never come back to their homes. "The old will die and the young will forget."

David Ben-Gurion, in his diary, 18 July 1948, quoted in Michael Bar Zohar's Ben-Gurion: the Armed Prophet, Prentice-Hall, 1967, p. 157.

"If I were an Arab leader, I would never sign an agreement with Israel. It is normal; we have taken their country. It is true God promised it to us, but how could that interest them? Our God is not theirs. There has been Anti - Semitism, the Nazis, Hitler, Auschwitz, but was that their fault? They see but one thing: we have come and we have stolen their country. Why would they accept that?"

David Ben Gurion (the first Israeli Prime Minister) quoted by Nahum Goldmann in Le Paraddoxe Juif (The Jewish Paradox), 1978, pp121.



"Among the most disturbing political phenomena of our time is the emergence in the newly created State of Israel of the Freedom Party (Herut), a political party closely akin in its organization, method, political philosophy and social appeal to the Nazi and Fascist parties."

[Begin, and Yitzhak Shamir who were members of the party became Prime Ministers.] Albert Einstein, Hanna Arendt and other prominent Jewish Americans, writing in The New York Times, protest the visit to America of Menachem Begin, December 1948.

- ***1956: Israel aproveita a crise do canal de Suez e alia-se à França e à Inglaterra para atacar o Egito.***

A HISTÓRIA EM POUCOS PASSOS

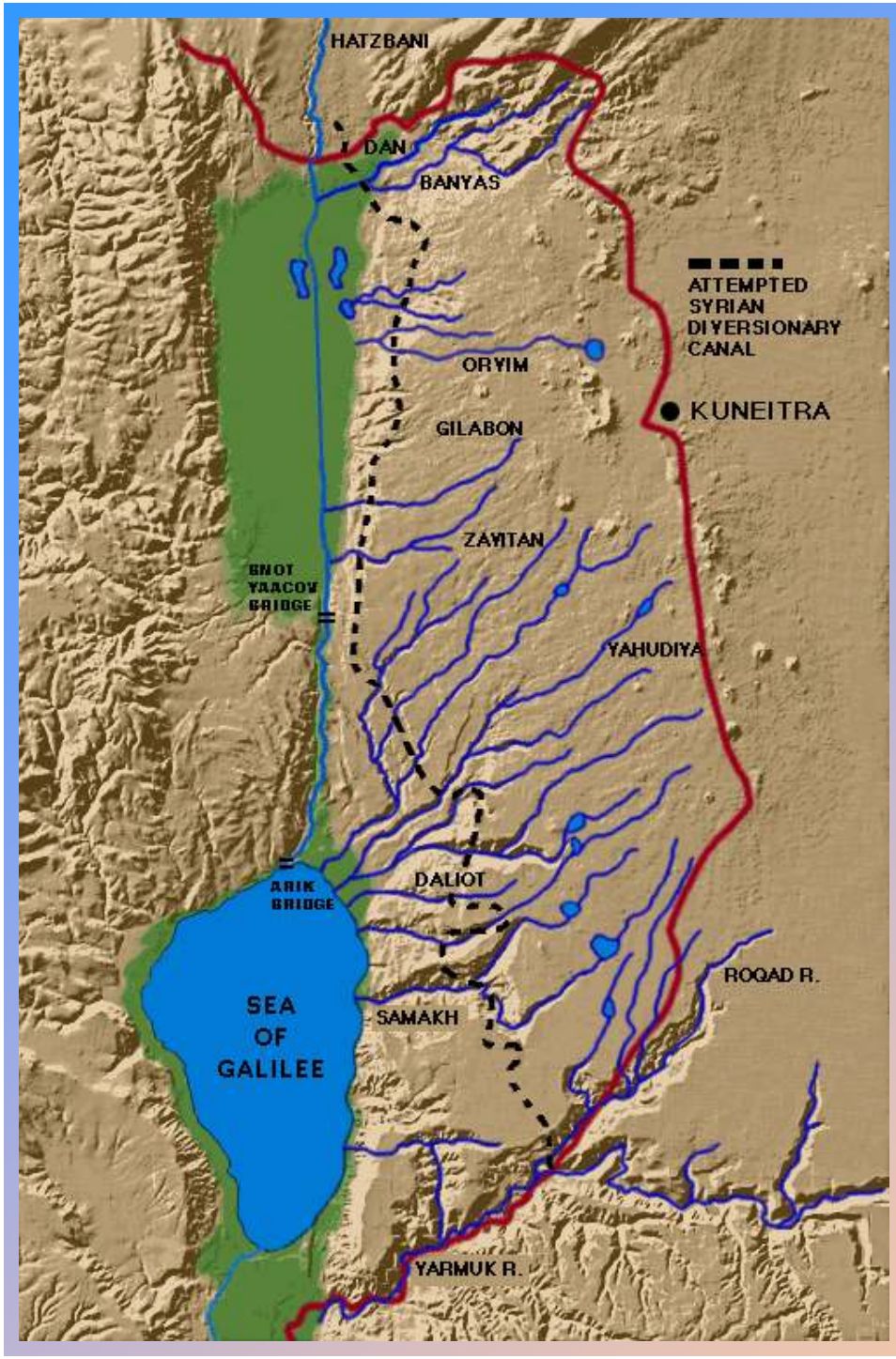
-Em junho de 1967, Israel ocupa, com o seu exercito, os territórios palestinos (Faixa de Gaza, Cijordânia e Jerusalém) que somam apenas 22% da Palestina original. Israel ocupa também o deserto de Sinai.

-Desde 1967 até a presente data (2009), a ONU e o seu Conselho de Segurança, condenaram Israel através de mais de 70 resoluções e deliberações, e exigiram a retirada das forças militares de ocupação, suspender a demolição das casas dos palestinos, suspender a construção de assentamentos judeus nos territórios ocupados, e proibir a caça seletiva das lideranças palestinas.

1967: Israel ataca o Egito, a Síria e a Jordânia. Conquista do Sinai, da Faixa de Gaza, da Cisjordânia, das Colinas de Golã , na Síria, e da zona oriental de Jerusalém, que é imediatamente anexada ao Estado israelense.

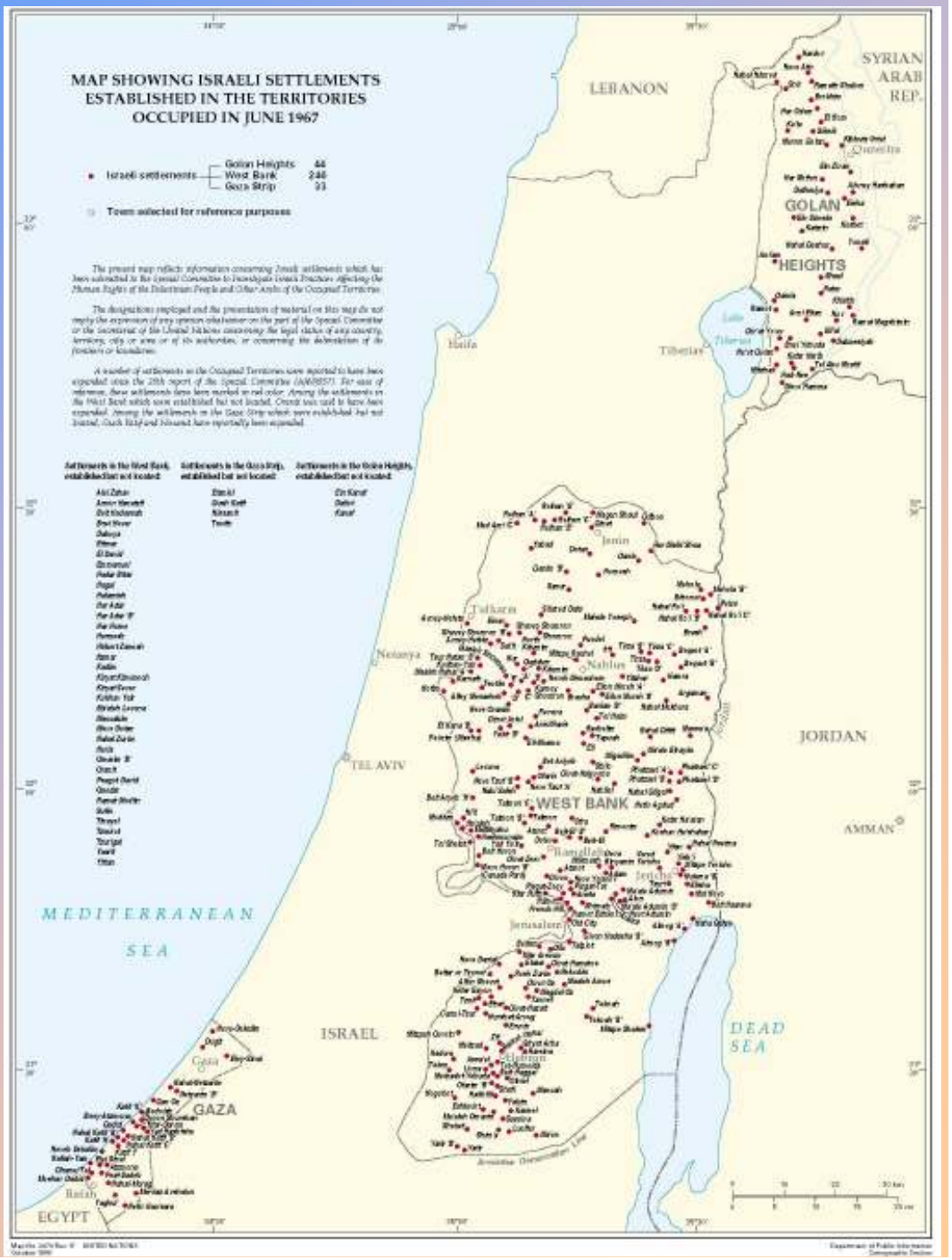
Lebanon
Mediterranean Sea
Syria
Haifa
Tel Aviv
Jaffa
Jerusalem
Transjordan
Beer Sheba
Egypt
Area Given to Israel
Area Given to Jordan
Demilitarized Zone
No man's Land
Syrian Occupied
Jordanian Occupied
Egyptian Occupied
0
40 km
0
40 mi

TERRITORIES OCCUPIED BY ISRAEL SINCE JUNE 1967
LEBANON
Quneitra
Nahariyya
GOLAN
Nawa
SYRIAN ARAB REPUBLIC
Haifa
Tiberias
Nazareth
MEDITERRANEAN SEA
Jenin
Netanya
Tulkarm
Nablus
Qalqilya
Jordan
Tel Aviv
WEST BANK
Amman
Ramle
Jericho
Jerusalem
Bethlehem
Hebron
Dead Sea
Gaza
GAZA
Rafah
Bersheeba
JORDAN
ISRAEL
EGYPT
SINAI
Elat
Armistice Demarcation Line, 1949
Boundary of Former Palestine Mandate
International Boundary
The designations employed and the presentation of material on this map do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the Secretariat of the United Nations concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries.
Map No. 3243 Rev.4 UNITED NATIONS
June 1997
Department of Public Information
Cartographic Section



AS COLINAS DE GOLÃ
Ocupadas desde 1967 por Israel

Situação crítica com a Síria



ASSENTAMENTOS E COLÔNIAS

2a FASE

De 1967 a 1991

Projeto já consolidado e início de uma simbiose

"If the General Assembly were to vote by 121 votes to 1 in favor of "Israel" returning to the armistice lines-- (pre June 1967 borders) "Israel" would refuse to comply with the decision."

Aba Eban (the Israeli Foreign Minister) stated arrogantly. New York Times June 19, 1967.

O GENERAL CONFESSA

"The thesis that the danger of genocide was hanging over us in June 1967 and that Israel was fighting for its physical existence is only bluff, which was born and developed after the war."

Israeli General Matityahu Peled, Ha'aretz, 19 March 1972.

O vitorioso de 1967

"Jewish villages were built in the place of Arab villages. You do not even know the names of these Arab villages, and I do not blame you because geography books no longer exist. Not only do the books not exist, the Arab villages are not there either. Nahlal arose in the place of Mahlul; Kibbutz Gvat in the place of Jibta; Kibbutz Sarid in the place of Huneifis; and Kefar Yehushua in the place of Tal al-Shuman. There is not a single place built in this country that did not have a former Arab population."

Moshe Dayan, address to the Technion, Haifa, reported in Haaretz, April 4, 1969.

"The only solution is Eretz Israel (Greater Israel), or at least Western Eretz Israel (all the land west of Jordan River), without Arabs. There is no room for compromise on this point ... We must not leave a single village, not a single tribe."

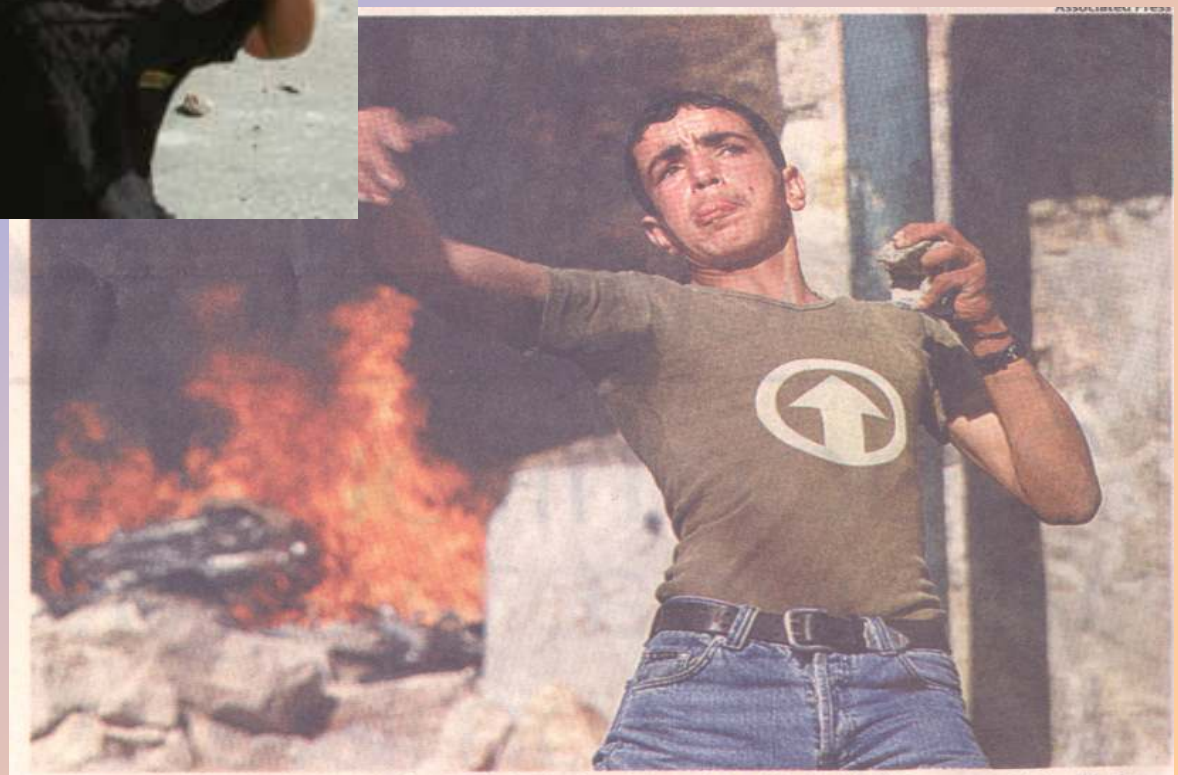
Joseph Weitz, Director of the Jewish National Fund, the Zionist agency charged with acquiring Palestinian land, Circa 194. Machover Israca, **January 5, 1973** *p.2.*

1982: Israel invade o Líbano e cerca o quartel-general da OLP. Um acordo obtido por americanos, europeus e árabes sauditas permite que os guerrilheiros palestinos deixem Beirute.

16/09/82: a milícia libaneses, aliados de Israel, massacram centenas de palestinos nos campos de refugiados de Sabra e Chatila, em Beirute.

1987: eclode a rebelião palestina (o levante - "revolta das pedras") nos territórios ocupados e no setor árabe de Jerusalém, conhecida como Intifada. Israel reprime e sofre condenação da ONU.

PALESTINOS



Palestino lança pedra contra soldados do Exército de Israel na cidade de Hebron, na Cisjordânia

1987 início das intifadas

Meninos de pedra na mão

DEMOLIÇÃO DE CASAS É CRIME CONTRA A HUMANIDADE E VIOLAÇÃO DAS RESOLUÇÕES DA ONU

DESTRUIÇÃO Palestinas lamentam a demolição de casas pelo governo de Israel em Jerusalém Ocidental; o ministro das Relações Exteriores israelense, Shimon Peres, prepara um novo plano de paz e deve se encontrar com Iasser Arafat Pág. A18

alestina grita diante de casa destruída pelo Exército de Israel no campo de refugiados de Jenin

NOS TERRITÓRIOS OCUPADOS

372 CHECK-POINTS NUMA ÁREA EQUIVALENTE À CIDADE DE SÃO PAULO

CULTIVAM O ÓDIO NO CORAÇÃO DAS CRIANÇAS PALESTINAS

MEDO

CORAGEM

TERROR

INVASÃO Soldado israelense diante de mulher com duas crianças palestinas em rua de Hebron, uma das três cidades invadidas por Israel; seis palestinos morreram na ação Pág. A17

VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DE TODAS AS LEIS INTERNACIONAIS

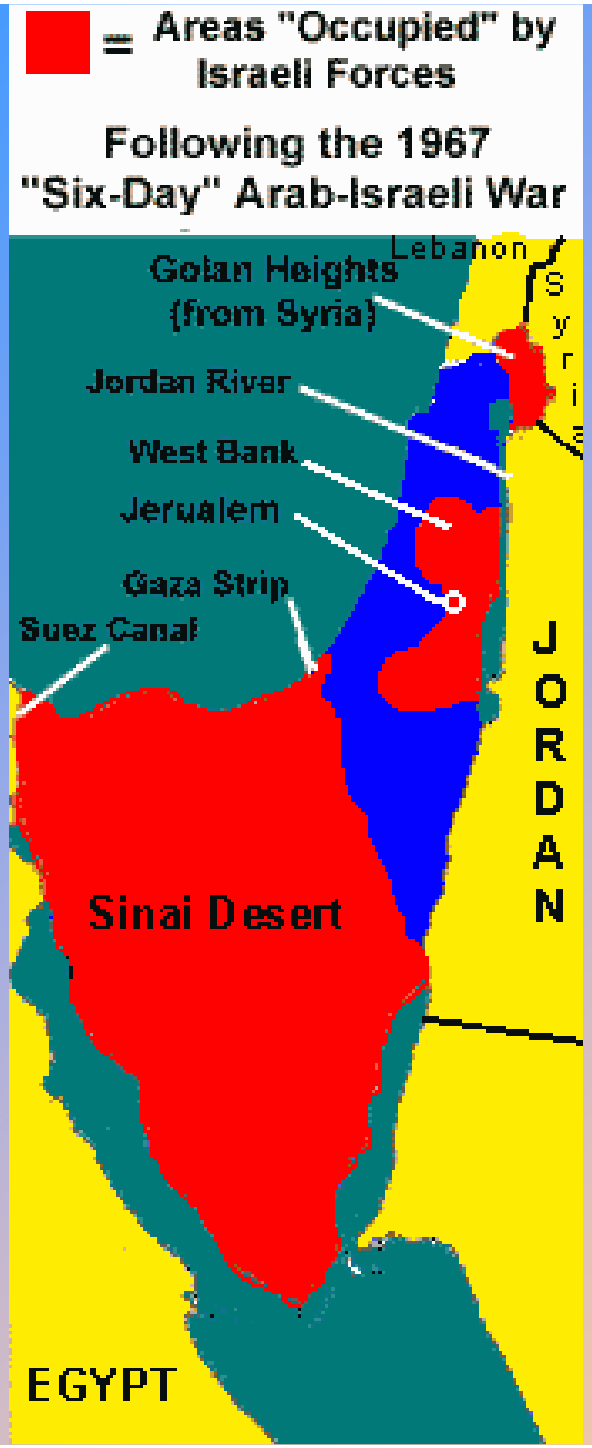
O GOVERNO DE ISRAEL CULTIVA ÓDIO E ENSINA COMO AGREDIR OS ÁRABES

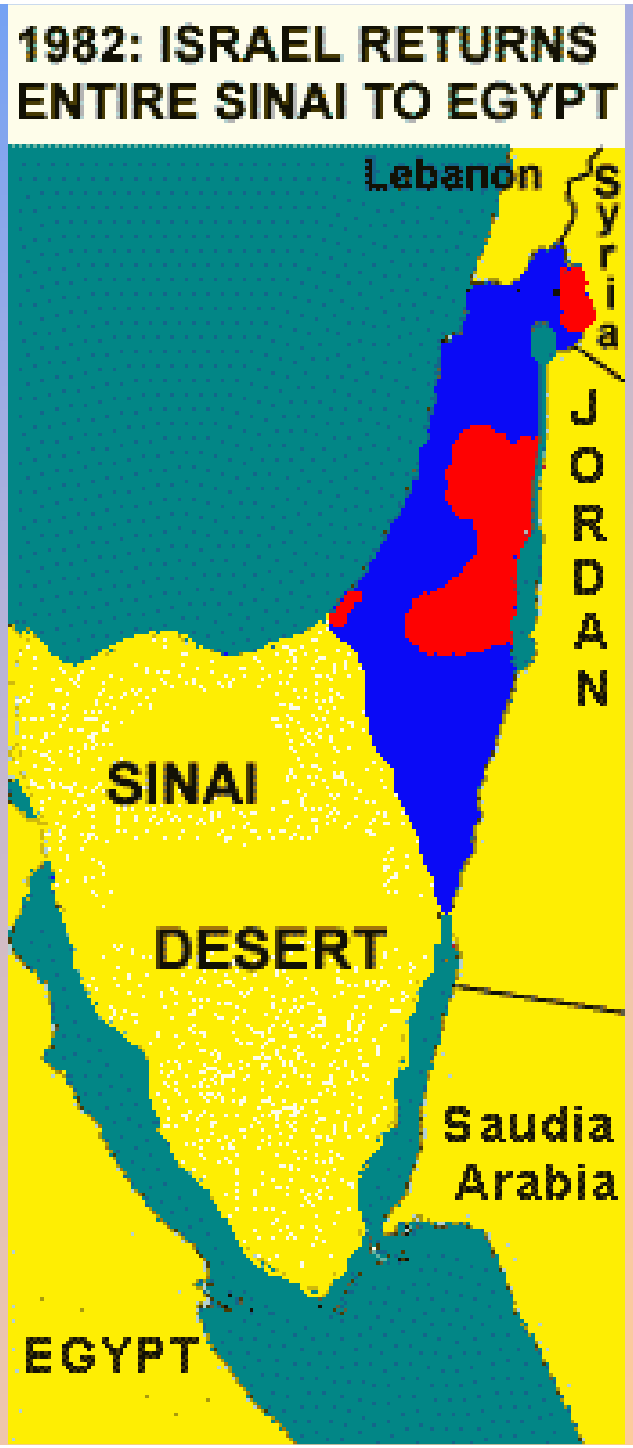
MARIDOS E FILHOS ASSASSINADOS

Palestina desmaia após saber que seu marido foi morto por soldados de Israel no campo de Jenin

"We declare openly that the Arabs have no right to settle on even one centimeter of Eretz Israel... Force is all they do or ever will understand. We shall use the ultimate force until the Palestinians come crawling to us on all fours."

Rafael Eitan, Chief of Staff of the Israeli Defense Forces - Gad Becker, Yediot Ahronot 13 April 1983, New York Times 14 April 1983.


= Areas "Occupied" by Israeli Forces
Following the 1967 "Six-Day" Arab-Israeli War
Lebanon
Syria
Golan Heights (from Syria)
Jordan River
West Bank
Jerualem
Gaza Strip
Suez Canal
JORDAN
Sinai Desert
EGYPT


1982: ISRAEL RETURNS ENTIRE SINAI TO EGYPT
Lebanon
Syria
JORDAN
SINAI
DESERT
Saudia Arabia
EGYPT

"We have to kill all the Palestinians unless they are resigned to live here as slaves."

Chairman Heilbrun of the Committee for the Re-election of General Shlomo Lahat, the mayor of Tel Aviv, October 1983.

"Hitler's legal power was based upon the 'Enabling Act', which was passed quite legally by the Reichstag and which allowed the Fuehrer and his representatives, in plain language, to be what they wanted, or in legal language, to issue regulations having the force of law. Exactly the same type of act was passed by the Knesset [Israeli's Parliament] immediately after the 1967 conquest granting the Israeli governor and his representatives the power of Hitler, which they use in Hitlerian manner."

Dr. Israel Shahak, Chairperson of the Israeli League for Human and Civil Rights, and a survivor of the Bergen Belsen concentration camp, Commenting on the Israeli military's Emergency Regulations following the 1967 War. Palestine, vol. 12, December 1983.

"The Palestinians" would be crushed like grasshoppers ... heads smashed against the boulders and walls."

Isreali Prime Minister, Yitzhak Shamir, in a speech to Jewish settlers New York Times April 1, 1988

"Jewish blood and a goy's [gentile's] blood are not the same."

Israeli Rabbi Yitzhak Ginsburg, Inferring that killing isn't murder if the victim is Gentile. Jerusalem Post, June 19,1989.

"Everybody has to move, run and grab as many hilltops as they can to enlarge the settlements because everything we take now will stay ours... Everything we don't grab will go to them."

Ariel Sharon, Israeli Foreign Minister, addressing a meeting of militants from the extreme right-wing Tsomet Party, Agence France Presse, November 15, 1998.

1993: Israel e OLP assinam um acordo de paz, em Washington, reconhecendo-se mutuamente. Fica acertada a retirada israelense, a partir do ano seguinte, da maior parte da Faixa de Gaza e de Jericó, na Cisjordânia, locais onde os palestinos conquistam relativa autonomia.

1994: De volta ao conflito.

24/09/95: Acordo que prevê a retirada israelense de áreas urbanas da Cisjordânia.

Rabin lidera uma grande manifestação pela paz, em 4/11/1995 é assassinado por um extremista judeu.

1997: os Estados Unidos reconhecem Jerusalém como a capital de Israel.

"If we thought that instead of 200 Palestinian fatalities, 2,000 dead would put an end to the fighting at a stroke, we would use much more force...."

Israeli Prime Minister Ehud Barak, quoted in Associated Press, November 16, 2000.

"Every time we do something you tell me America will do this and will do that . . . I want to tell you something very clear: Don't worry about American pressure on Israel. We, the Jewish people, control America, and the Americans know it."

Israeli Prime Minister, Ariel Sharon, October 3, 2001, to Shimon Peres, as reported on Kol Yisrael radio.

OS MAIORES OBSTÁCULOS NO CONFLITO ENTRE OS 2 POVOS

1- ÁGUA:

O sistema hidráulico, desde 1982, é administrado por Israel. Enquanto os palestinos de Gaza e Cisjordânia dispõem de 115 milhões de metros cúbicos de água por ano (19% dos recursos existentes), a economia israelense e os assentamentos judeus dispõem de 485 milhões de metros cúbicos (81%);

2- JERUSALÉM;

3- REFUGIADOS PALESTINOS;

4- COLÔNIAS JUDÁICAS NOS TERRETÓRIOS OCUPADOS;

5- FORMATO DA FUTURA ENTIDADE PALESTINA

O PREÇO DE UMA PAZ VERDADEIRA

Michael Warchawski

A revista "Foi et Developpement" :

Israel "não pode e não deve se separar de sua circunvizinhança árabe".

O futuro da paz, e do próprio Israel, dependerá de sua vontade de se integrar na região.

Todos os territórios ocupados devem ser evacuados tão logo um acordo seja encontrado. As colônias habitacionais, por sua vez, são entidades ilegais e destinadas a serem desmanteladas.

E os refugiados têm o direito inalienável de voltar a seu país e de recuperar suas propriedades.

Palestinos exigem a obediência às deliberações da ONU e a retirada for da Linha Verde, situação existente até a guerra de 1967.

Exigências palestinas para um acordo de paz:

1- Um Estado palestino independente dentro da área pré-guerra 1967;

2- Controle palestino sobre Jerusalém oriental,

3- Término da ocupação militar dos territórios palestinos; e

4- Direito de retorno aos refugiados palestinos.

Israeli Compromise

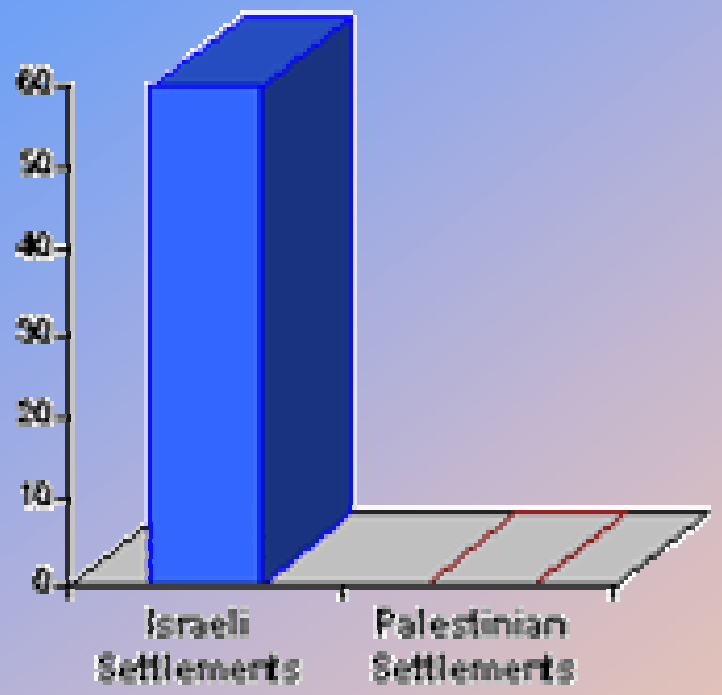
If Palestinians stop their terrorist attacks on Israelis, will Israelis retreat to 1967 borders and allow Palestinians complete independence?

As of March of 2006, the answer is "definitely not."

Although a majority of Israelis are willing to have their military leave the Palestinian territories, a powerful minority consider all of the territory currently called "Palestinian" to be part of Israel. They do not want to compromise or pull back. Instead, they want to keep expanding Israeli settlements into Palestinian territories.

(**R. Jerry Adams, 2007**)

New Settlements Built (March 2001 - July 2003)



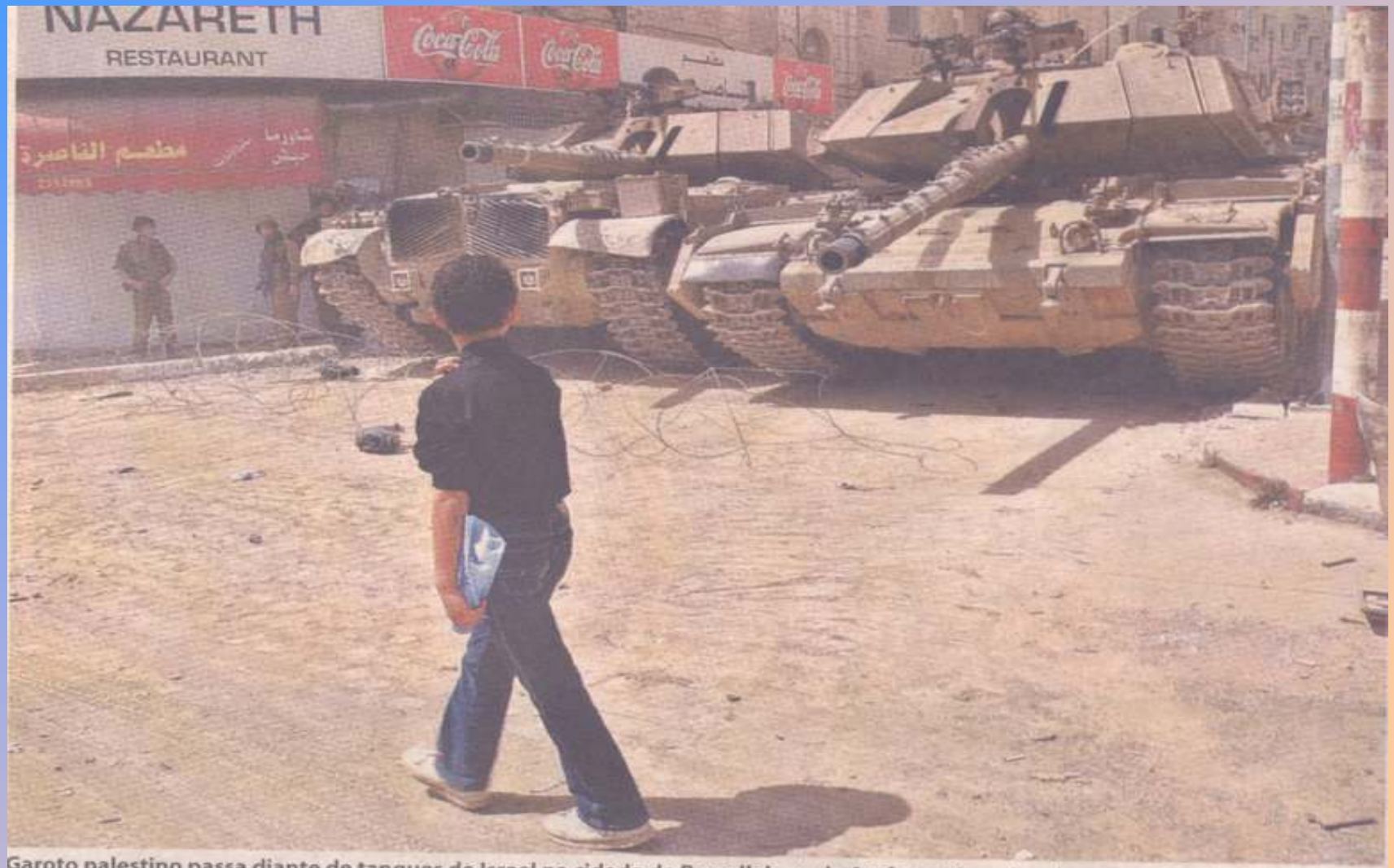
60+ new Jewish-only settlements have been built on confiscated Palestinian land between March 2001 and July 11, 2003. There have been **0 cases of Palestinians** confiscating Israeli land and building settlements.

Os Estados Unidos são um poderio global. O que acontece com o Israel e a Palestina não é uma questão central para eles. Há muitos fatores que começam a fazer parte das políticas dos Estados Unidos. Um fator essencial na região para eles **é o controle sobre os maiores recursos energéticos do planeta**. **A aliança entre os Estados Unidos e o Israel se formou nesse contexto.** Em 1958, o Conselho de Segurança Nacional da ONU concluiu que uma inferência lógica de oposição ao crescimento do nacionalismo árabe seria o "apoio ao Israel como o único poder pró-ocidental forte existente ainda no Oriente Médio.

NOAM CHOMSKY

OCUPAÇÃO MILITAR :

Desobediência às resoluções da ONU



Garoto palestino passa diante de tanques de Israel na cidade de Ramallah, onde Arafat está confinado em seu QG desde o dia 29

ESTRATÉGIA SHARON: 2002
EXPULSÃO TOTAL DOS PALESTINOS

FINALLY SOMEBODY SAID IT !

By Meron Benvenisti

Somebody, and an Israeli at that, has finally said it! This is Israel's chance to continue what it started in 1948 and throw out the rest of the Palestinians out of the remaining 20% of the original Palestine. War on Iraq anyone? This is what it is all about.

From Israel's leading Newspaper Haaretz.
Preemptive warnings of fantastic scenarios
Thursday, August 15, 2002 - Elul 7, 5762

Maj. Gen. YITZHAK EITAN - strong connection between a war in Iraq and the war against the Palestinians - he said "an American attack on Iraq will also hurt the Palestinian Authority." It makes one wonder if the IDF has operational plans.....

An Israeli involvement, even if only symbolic, leads to the collapse of the Hashemite regime in Jordan. Israel then executes the old "Jordanian option" - expelling hundreds of thousands of Palestinians across the Jordan River (Moisés II). There has never been a better opportunity for that option.....

A state of war - "the threat of nuclear radiation and smallpox" - could justify such "an appropriate" response. Just as the authorities are getting ready for a NBC attack, worried Israelis should get ready for the possibility of a mass "transfer" of Palestinians in case of war in Iraq. Anyone who regards such ethnic cleaning as a horrible crime must raise their voice now.

EM RAMALLÁ - VISITANTES ESTRANGEIROS SOLIDÁRIOS AO POVO PALESTINO

CIDADE SITIADA
Policial israelense reprime pacifistas que tentavam levar ajuda humanitária a Ramallah: ruas e carros arrasados

TESTEMUNHO JUDEU

RABINO DECLARA: AÇÃO DE ISRAEL É INCOMPATÍVEL COM O JUDAÍSMO

Terça-feira, 27 de agosto de 2002

Londres - O rabino-chefe do Reino Unido, Jonathan Sacks, advertiu hoje que as políticas adotadas por Israel no Oriente Médio são incompatíveis com os ideais do judaísmo e acrescentou que o atual conflito com os palestinos está "corrompendo a cultura israelense".

TESTEMUNHO CRISTÃO

BISPO BRASILEIRO ACUSA SHARON DE GENOCÍDIO E O COMPARA A MILOSEVIC

O bispo dom Aloísio Sinésio Bohn, da diocese de Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul, disse hoje, na abertura da 40ª assembléia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em Indaiatuba, interior de São Paulo, que o primeiro-ministro israelense, Ariel Sharon, está cometendo um genocídio contra os palestinos, acrescentando que ele deve ser preso e levado ao Tribunal Penal Internacional, em Haia, onde está sendo julgado o ex-líder sérvio Slobodan Milosevic, sob a acusação de crimes contra a humanidade e genocídio.

O PREÇO DE UMA PAZ VERDADEIRA
Michael Warchawski

• A revista "Foi et Developpement" oferece a seus leitores a análise feita por um **judeu israelense**. Michael Warchawski defende a tese audaciosa que **Israel "não pode e não deve se separar de sua circunvizinhança árabe". O futuro da paz, e do próprio Israel, dependerá de sua vontade de se integrar na região**. Raras, muito raras são as vozes israelenses que pleiteiam com tal transparência a favor da emergência de uma cultura de paz no Oriente Médio. É urgente escutar a voz de Michael Warchawski. Sua voz nos traz de volta a esperança.

• Contrariamente à posição israelo-americana, a **Cisjordânia (inclusive Jerusalém Oriental) e a Faixa de Gaza são territórios ocupados, portanto destinados a serem evacuados tão logo um acordo seja encontrado. As colônias habitacionais, por sua vez, são entidades ilegais e destinadas a serem desmanteladas.** E os refugiados são refugiados, tendo, portanto, o direito inalienável de voltar a seu país e de recuperar suas propriedades.

Another Landgrab : Israeli Approved Next Phase of the Wall

- Completed Israeli Wall (September 2003)
- Wall under Construction
- Additional Fence under Construction
- Wall Trajectory approved by Israel's Cabinet (October 1 2003)
- Double Fenced Palestinian Areas
- Palestinian Jerusalem Suburbs behind Wall
- Projected Palestinian Enclave
- Projected Wall according to Israeli Army Recommendations
- Projected Wall Trajectories demanded by Settler Councils (Elon Moreh, Itamar, Shilo, Talmon, Tekoa, Otniel)
- Palestinian Populated Areas of East Jerusalem
- Israeli 'Greater Jerusalem'
- Israeli Urban / Rural Settlement
- Green Line 1949

Salim
Jenin
REMIN
Wall Extend October 2003
Tulkarm
Nablus
ELON MOREH
KEDUMIM
SHOMRON
Qalqilya
ITAMAR
ELKANA
Wall Extend October 2003
ARIEL
SHILO
ALEY ZAHAV
BET ARYE
TALMON
BET EL
MODIIN ILIT
Ramallah
Jericho
Jerusalem
MA'ALE ADUMIM
Betlehem
EFRON
TEKOA
ALFEI
ADORA
Hebron
KARMEL
EDPA ILOT
0
20 KM
© 2003/ NAD-NSU

APARTHEID WALL

"First Phase" and its Affected Wells

Palestinian Hydrology Group

LEGEND

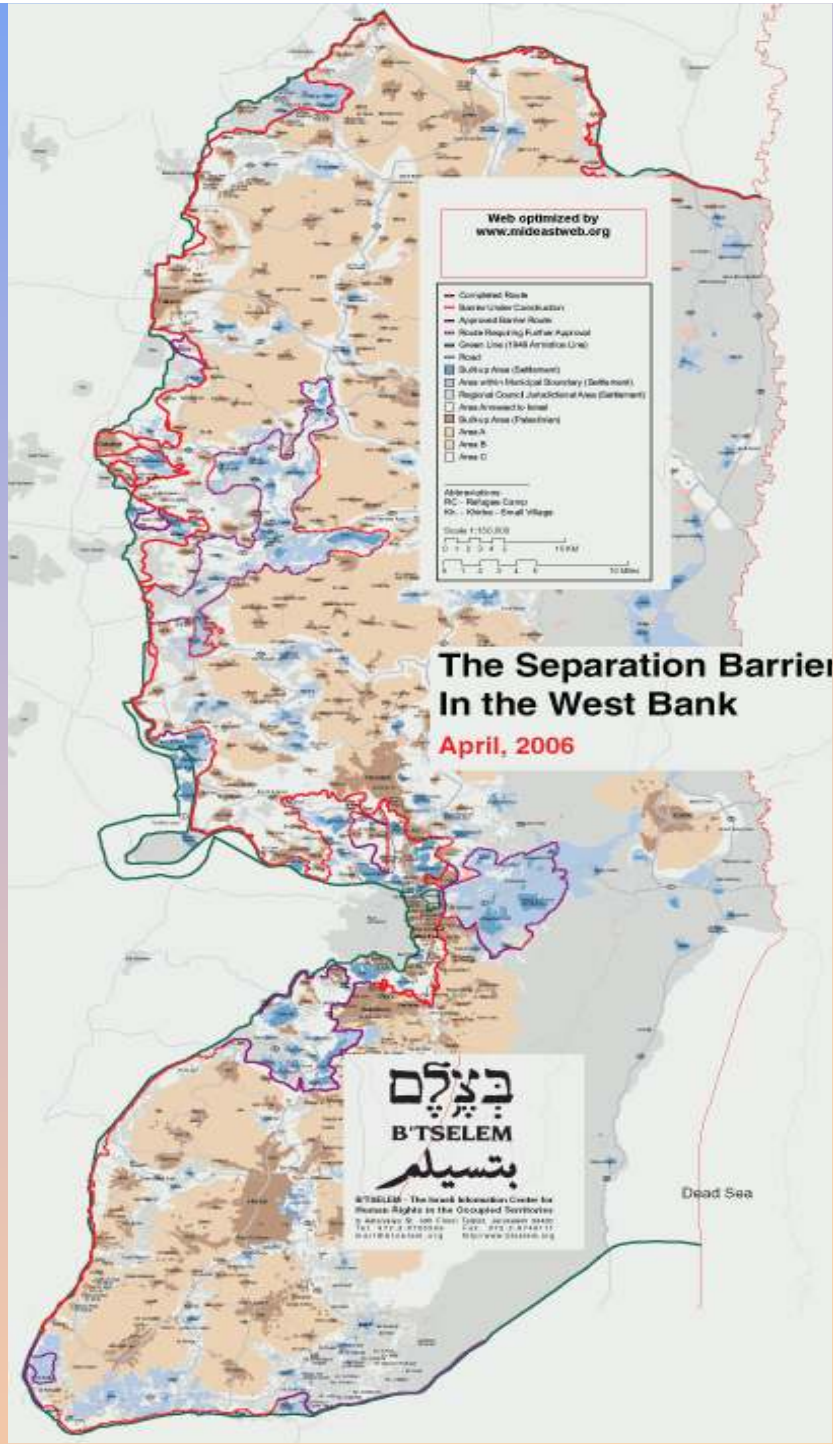
- Wall Under Construction
- Wall
- Spring
- Western Basin
- North Eastern Basin
- Builtup (Residential) Area
- Settlement (Colony)
- Green Line
- District Limit
- Main Road
- Regional Road
- Local Road

Scale

Site Map

The Israeli Separati on Wall: *Building an Obstacle to Peace*

By Catherine Gordon

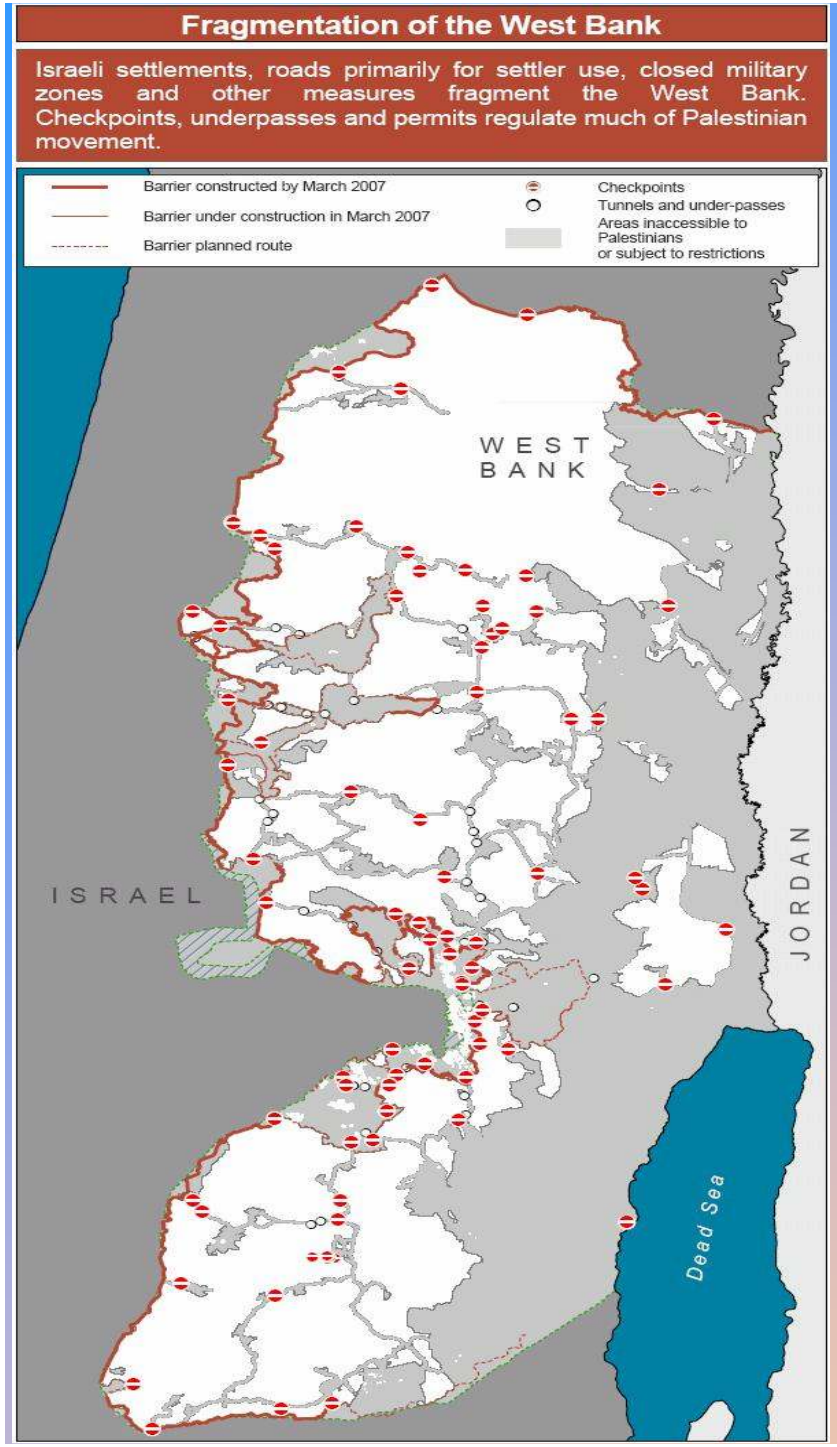


NO APARTHEID WALL

CRIME QUE CONTA COM APOIO DE PAÍSES CENTRAIS

- The International Court of Justice advisory opinion on **9 July 2004 confirming the illegality of the Wall built on occupied territory** and its associated regime further binds all states not to render aid or assistance in maintaining the illegal situation created by the Wall, and to ensure compliance by Israel with international law.

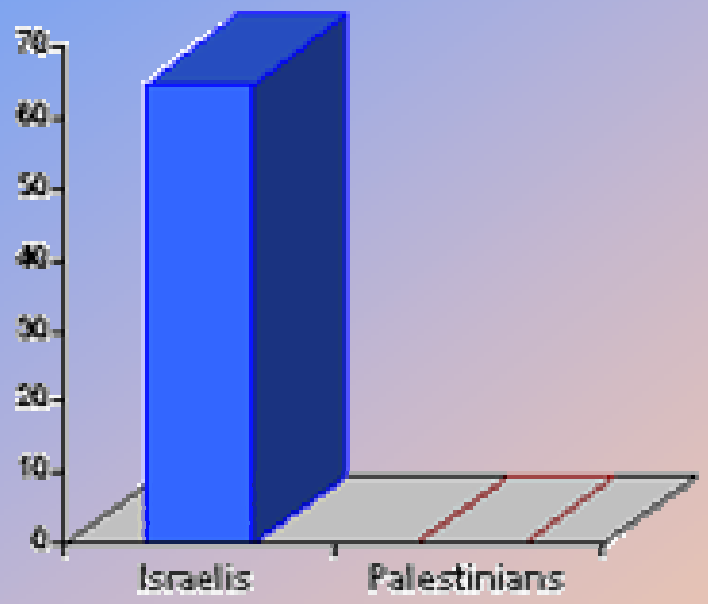
- None of the above has been taken into consideration by the EU Commission. Instead, it proceeds with an upgrade in relations in the very **year that marks the 60th anniversary of the 1948 Nakba, now widely recognized as the intentional and systematic ethnic cleansing of more than 750,000 indigenous Palestinians from their homeland and the beginning of ongoing Israeli dispossession, colonization and oppression against the Palestinian people.**



372 CHECK-POINTS NUMA ÁREA EQUIVALENTE À CIDADE DE SÃO PAULO

W1549

UN Resolutions Targeting Israel and the Palestinians



Israel has been targeted by at least **65 UN resolutions** and the Palestinians have been targeted by **none**.

DO NORTH-WOODS A 9/11

PARCERIA ISRAEL / EUA E UM NOVO MAPA PARA O ORIENTE MÉDIO

DIREITO INTERNACIONAL – TERROR

ESTUDO DE CASO: ORIENTE MÉDIO

Este foi o presente no dia-das-mães iraquianas (21/03/2003)

BAGDÁ
AFP

Após a demolição do regime do Saddam Hussein, pelas forças armadas norte americanas, vem à tona a indagação sobre os próximos planos dos EUA para o Oriente Médio, à luz dos acontecimentos no Iraque, Palestina, Afeganistão e agora o Líbano;

caberia hoje perguntar:

1- Quais são os verdadeiros motivos dos conflitos no Oriente Médio?

2- QUAIS SERÃO OS PRÓXIMOS ACONTECIMENTOS NA REGIÃO?

A história das últimas seis décadas mostra, claramente, a consolidação dos EUA:

Fora, das duas bombas atômicas contra cidades e povoados no Japão, os EUA bombardearam:

China (1945-46), Coréia e China (1950-53), Guatemala (1954 e 1960), Indonésia (1958), Cuba (1959-1961), Laos (1961-1973), Congo (1964), Peru (1965), Vietnã (1961-1973), Guatemala (1967-1973), Camboja (1969-1970), Granada (1983), Líbano (1983-1984), Líbia (1986), Salvador (1980), Nicarágua (1980), Irã (1987), Panamá (1989), Somália (1993), Bósnia (1994-95), Sudão (1998), Iugoslávia (1999), Afeganistão (2001), e Iraque (1990; 2003 - hoje).

LÍBANO 7/06

FORAM DESTRUIDOS:

15.000 prédios.
Usinas termoelétricas.
Pontes e estradas.
Líbano sitiado.
Mais de 1.200 mortos.
mais de 4000 feridos.
30 mil toneladas de óleo no mar.
Armas químicas e munição rádioativa.

15/07/2006

EDUCAÇÃO BÉLICA

GAZA 12/08 – 01/09 (1.300 a 13)

UN Rights Council Condemns Israeli Action in Gaza

By Lisa Schlein
Geneva
12 January 2009

AP Photo

Palestinians who fled their homes eat at a United Nations school where they are sheltering in the Jebaliya refugee camp, northern Gaza Strip, Monday, 12 Jan. 2009

The 47-member U.N. Human Rights Council strongly condemns Israel for its military operation in Gaza and for what it said was gravely violating the human rights of the Palestinians. The resolution also calls for an independent fact-finding mission to investigate all violations of international human rights law.

The resolution was drafted by Arab, Asian and African countries. It passed by a vote of 33 in favor, one against and 13 abstentions.

24/03/2009: O diário britânico "The Guardian" reuniu provas documentadas de crimes de guerra cometidos por Israel durante a ofensiva contra a Faixa de Gaza (27/12 -18/01/2009).

- 24/03/2009: Em um relatório publicado hoje, a própria organização Médicos pelos Direitos Humanos de Israel denuncia as violações.

  "Observamos uma forte degradação ética por parte das Forças de Defesa Israelenses no que se refere ao tratamento da população civil de Gaza, que equivale de fato a um total desprezo pelas vidas dos palestinos", critica a organização.

Obrigado ...

Mohamed Habib